

DIRETRIZES DO RATEIO DAS DESPESAS INSTITUCIONAIS

1. OBJETIVO

Este documento tem como objetivo apresentar a metodologia utilizada pelo **Instituto Sócrates Guanaes (ISG)** para o rateio de despesas institucionais, demonstrando a economicidade da prática, clareza e os critérios utilizados para a alocação proporcional dos custos entre os diversos contratos de gestão celebrados com a Secretaria de Estado de Saúde (SES-SP).

2. JUSTIFICATIVA

A centralização dos serviços administrativos e de apoio corporativo permite um modelo de gestão mais eficiente, reduzindo custos operacionais e garantindo maior previsibilidade na execução orçamentária dos contratos de gestão. Conforme demonstrado abaixo, o rateio possibilita ganhos de economia de escala, melhoria na gestão e otimização dos gastos de recursos públicos.

O rateio dos funcionários corporativos, decorrente da centralização dos serviços gerenciais de gestão de pessoas, gestão de suprimentos, engenharia clínica, qualidade, administrativo, financeiro e controladoria, se justifica na medida em que essas atividades são aproveitadas de forma compartilhada, respeitando. Tais atividades, ao serem divididas, proporcionam apoio a todas as unidades gerenciadas por esta Instituição, sob contrato de gestão com a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.

A centralização desses serviços permite maior sinergia entre as unidades e contribuem para a excelência na gestão, otimizando não apenas recursos, mas também conhecimento e experiências. A título de exemplo, a gestão de suprimentos centralizada facilita a aquisição e distribuição de materiais médicos

e hospitalares, garantindo economia de escala e melhor aproveitamento dos recursos financeiros. Também, os setores administrativo, financeiro e de controladoria atuam de forma integrada para garantir a eficiência operacional e o cumprimento das normas e regulamentos, inclusive através da criação de diretrizes institucionais que atendem a todas as unidades geridas.

Assim, os funcionários desempenham suas funções em benefício das unidades de saúde, dedicando-se à execução das atividades essenciais para o funcionamento dessas unidades.

3. METODOLOGIA UTILIZADA

O rateio das despesas institucionais do ISG segue um critério **objetivo e proporcional**, baseado nos valores repassados a título de gestão de cada contrato.

A metodologia utilizada consiste em ratear as despesas proporcionalmente ao peso do valor de repasse de cada contrato de gestão. Ou seja, a proporcionalidade do rateio de cada unidade será aplicada sobre o total das despesas elegíveis, demonstrado no instrumento contábil (competência). A fórmula aplicada para calcular o percentual de rateio é a seguinte:

TABELA 1 - CRITÉRIO RATEIO SP - VALOR DO REPASSE			
Despesas elegíveis:		R\$D	
Unidades SP	Valor do repasse	Percentual	Valor rateio
AME	R\$A	$(\frac{R\$A}{R\$T})\%$	$(R\$D * (\frac{R\$A}{R\$T})\%) = R\AME
HOSPITAIS	R\$H	$(\frac{R\$H}{R\$T})\%$	$(R\$D * (\frac{R\$H}{R\$T})\%) = R\$HOSPITAIS$
Total dos Repasses		R\$T	T%

Onde:

D= Valor do custo da despesa elegível para ser rateada.

A= Receita (valor do repasse dos AMEs de SP).

H= Receita (valor do repasse dos Hospitais de SP).

Dessa forma, cada unidade contribui proporcionalmente ao montante total de recursos administrados pelo ISG no Estado, garantindo um critério de rateio equitativo e alinhado à realidade financeira de cada contrato.

4. DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA

A política de transparência do Instituto estabelece que todas as despesas realizadas atendam aos critérios da **rastreabilidade, clareza, proporcionalidade e economia.**

O ISG mantém registros detalhados de toda a operação de rateio, incluindo:

- Planilhas de rateio demonstrando a participação de cada contrato;
- Relatórios contábeis evidenciando os valores alocados mensalmente;
- Comprovação de pagamento das despesas rateadas.

São Paulo, 22 de julho de 2025.

Ernesto Stangueti
Diretor Financeiro
Instituto Sócrates Guanaes – ISG

Daniel Mendonça
Gerente Financeiro/Controladoria
Instituto Sócrates Guanaes – ISG